



H. Co.

Dr Antonio Araujo Ferreira Jacobina

8.6

710. Rua Invalidos



(Brazil)

Rio Janeiro



CFBO SFRB DRB 83

L., 11 maio, 95

Meu caro e bom J.

Com a manha de hoje o "Financial News" traz-me esta noticia:

ALLEGED CONSPIRACIES IN BRAZIL.

RIO JANEIRO, April 23.—Despite assurances of the Government that Brazil is in a peaceful state, it is known that an extensive conspiracy exists against the Moraes Administration. The States of Parana, San Paulo, Santa Catarina, and Rio Grande favour the restoration of the Peixoto régime. The Minister of Marine has visited the warships to make inquiries with a view to removing various officers known to favour the Opposition.

Bem vejo que elle ha engano qto a cehuras dos estados a restauração florianista. S. C. Catharina, Parana, S. Paulo e Rio Grande querem dizer Moraes Cezar, Castello et reloges. O go- verno continua, por, a mercê do elemento militar, ou melhor do elemento florianista, e, como nos ouso ter juizo em relação ao Rio grande, entende, ao mesmo tempo, contra o elemento opposto. Seria difficil ser mais superinamente infeliz e desastroso.

Essa noticia vem explicar-me a baixa do cambio a 9 1/16 e a queda violenta dos titulos brasileiros. Medido por esse thermometro, estamos, portanto, como nos maus dias do dictador. E o proprio governo aggrava singularmente a situação, declarando, na sua mensagem, qm a revolução rio-grandense ameaça a estabilidade da republica! Uma revolução vencida e estrangulada, ha tantos annos, pelas declarações officiaes no paiz e no estrangeiro? De que credito pode gozar um tal paiz? E' preciso estar aqui, meu J., para sentir a immundidade do desprego europeu por vir!

Ainda ante-hontem, a proposito da baixa dos titulos brasileiros, dizia o Financial News: "Os que comprarem tals

pareis, e' de ei produzis guerra - e ; por esta folha todos os dias est' a aconselhar o publico a que nos faça transaccões alguma com titulos brasileiros." E aqui est' o que luez o governo de Starnasty em ta armada permanentemente contra nos a hostilidade de uma potencia financeira como esse jornal. Mas, enfim, quem tuz no ministerio o Carlos de Carvalho e na imprensa o José Carlos, nos precisa de outros auxiliares

E a circumstancia italiana ?

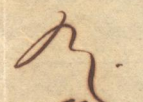
E o caso de Nicaragua ? Ainda he pouco dias

toda a imprensa inglesa declarava que o procedimento do governo britanico nesse negocio na apenas uma amostra do processo de execuções que esta paiz est' resolvida a empregar na cobrança das suas dividas sul-americanas.

Mas, caso J., estas linhas foram produzidas pelo telegraph da noturna folha da City. Ainda não estou capaz de grande esforço, bom que já de pei.

Accente e transmitir a Prims e a todos os seus e nosa viraes e candidos, que estas e outras noticias, continuas a misturar de tanta verdade.

Sua



P.S. Leia a minha carta sobre as duas "glorias da humanidade". Se não gostar, ou achar inconveniente, não publique. V tem esta bronca para isso e tudo o mais, no que me disse respeito.

L., 11 maio, 95

Meu caro e bom J.

Com amanhã de hoje o "financial News" traz-me esta noticia:

Alleged conspiracies in Brazil

RIO DE JANEIRO, April 23- Despite assurances of the Government that Brazil is in a peaceful state, it is known that an extensive conspiracy exists against the Moraes administration. The States of Parana, San Paulo, Santa Catharina, and Rio Grande favour the restoration of the Peixoto régime. The Minister of Marine has visited the warships to make inquiries with a view to removing various officers known to favour the Opposition.

Bem vejo que ha engano q^{to} a adhesão dos estados á restauração florianista. S^{ta} Catharina, Paraná, S. Paulo e Rio Grande querem dizer Moreira Cezar, Castilho et reliqua. O governo continúa, pois, á mercê do elemento militar, ou melhor do elemento florianista, e, como não ousa ter juizo em relação ao Rio Grande, indis pões, ao m^{mo} tempo, contra si o elemento opposto. Seria difficil ser mais supinamente infeliz e desasado.

Essa noticia vem explicar-me a baixa do cambio a 9 1/16 e a quêda violenta dos titulos brasileiros. Medido por esse thermometro, estamos, portanto, como nos maus dias do dictador. E o proprio governo agrava singularmente a situação, declarando, na sua mensagem, que a revolução rio-grandense ameaça a estabilidade da republica ! Uma revolução vencida e estrangulada, ha tantos annos, pelas declarações officiaes no paiz e no estrangeiro ? De que credito pode gosar um tal paiz ? E' preciso estar, aqui, meu J., para sentir a immensidade do desprezo europeu por nós !

Ainda ante-hontem, a propósito da baixa dos titulos brasileiros, dizia o Financial News : "Os que comprarem taes ~~titulos~~ papeis, só de si poderão queixar-se; pois esta folha todos os dias está a aconselhar o publico a que não faça transação alguma sobre titulos brasileiros " ! E aqui está o ~~lucro~~ que lucra o governo do Itamaraty em ter armada permanentemente contra nós a hostilidade de uma

potencia financeira como esse jornal. Mas, enfim, quem tem no Ministerio o Carlos de Carvalho e na imprensa o José Carlos, não precisa de outros auxiliares...

E a intervenção italiana ?

E o caso de Nicaragua ? Ainda ha poucos dias toda a imprensa ingleza declarava que o procedimento do governo britanico nesse negocio era apenas uma amostra do processo de execução que este paiz está resolvido a empregar na cobrança das suas dividas sul-americanas.

Meu caro J., estas linhas foram provocadas pelo telegramma da poderosa folha da City. Ainda não estou capaz de grande esforço, bem que já de pé.

Aceite e transmitta á Prima e a todos os seus as nossas mais vivas saudades, que estas e outras noticias continuam a mixturar de tanta tristeza.

Seu do C.

RUY

P.S. Leia a mi ha carta sobre as duas "glorias da humanidade". Se não gostou, ou achou inconveniente, não publique. V. tem carta branca para isso e tudo o mais, no que me disser respeito.